

Visitantes sensibilizados a não levar objetos pessoais

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

Desde há duas ou três semanas, as visitas ao Hospital Dr. Nélcio Mendonça (HNM), bem como ao Hospital dos Marmeleiros, têm sido muito mais controladas, inclusive com o pessoal destacado para fazer o trabalho de sensibilização a quem vai visitar familiares e amigos a não transportarem objectos pessoais passíveis de infectar ambientes esterilizados.

O surto do novo Coronavírus (Covid-19) veio obrigar a alterar hábitos e para dar o exemplo, segundo pudemos apurar, antes da hora de entrada das visitas diárias (agora uma vez por semana nalguns serviços), funcionários do Hospital contactam as pessoas no 'hall' de entrada do HNM ou dos Marmeleiros, informando das medidas de precaução a tomar, questionando se

OBJECTIVO VISA REDUZIR AO MÍNIMO POTENCIAIS RISCOS DE CONTÁGIO INADVERTIDOS

viajou nas últimas duas semanas de uma das zonas de risco, comunicando ainda da necessidade de entrar no edifício e nas zonas onde estão os pacientes e familiares que ali não devem levar telemóveis, carteiras, bolsas e outro material pessoal que, cá fora, muitas vezes não se tem o cuidado onde são pousados. A ideia é proteger não só quem está internado, como também evitar que na saída, levem consigo também bactérias ou outros germes para fora do âmbito hospitalar.

"Medidas deviam ser adoptadas sempre"

Ao DIÁRIO, o presidente do Sindicato dos Enfermeiros na Madeira, Juan Carvalho, confirma estas medidas. "A orientação é que quanto menos as pessoas levarem e mais medidas adoptarem no sentido de não facilitarem um canal de transmissão do Coronavírus, é bem vindo", disse, reforçando que essa é uma medida que tem de funcionar nos dois sentidos, tanto do exterior para o interior como do interior para o exterior.

A ideia "é tentar cortar a cadeia de ligação", reconhecendo que é uma "orientação geral", para todo o hospital. "Faz sentido e era bom que estas medidas fossem adoptadas sempre. Até porque quanto mais coisas eu tiver comigo que levar para o meio hospitalar, são mais hipóteses de trazer micróbios ou bactérias para o exterior", reforça.



In "Diário de Notícias"